

APOIO À PESQUISA
E PACIENTES DE
CANNABIS MEDICINAL

APEPI

Folheto informativo sobre óleos de cannabis

WWW.APEPI.ORG



SOBRE A APEPI

Em 2013, iniciou-se a luta da APEPI pelo acesso amplo ao tratamento com a cannabis, como fruto do esforço dos pais da Sofia Langenbach e outras famílias para fazerem a importação do óleo, considerada, à época, tráfico internacional de drogas.

A partir das evidências do uso da cannabis para melhoria da qualidade de vida de pessoas que sofrem com diversas doenças, a Anvisa alterou a classificação do canabidiol permitindo sua importação. É dessa época a luta pelo direito ao auto cultivo como forma de tornar os custos mais acessíveis.

Recentemente, a APEPI conseguiu uma autorização judicial para cultivar, colher, extrair e pesquisar a cannabis na sede campestre Fazenda Sofia Langenbach. Com o apoio de instituições como a UNICAMP, a Fiocruz e o IFRS, estamos iniciando um projeto que, com certeza, se tornará um centro de pesquisa e referência em cannabis.

A partir de uma luta pessoal reinventamos nossas vidas e unimos pessoas em torno da ideia de levar qualidade de vida a todos que precisam da cannabis. Essa é a Apepi!

Junte-se a nós para sonharmos juntos e transformarmos o sonho em realidade!

1 - APRESENTAÇÃO

O óleo medicinal da APEPI é um produto à base de cannabis, apresentado em embalagem de vidro azul de 30 mililitros (ml) contendo extrato de cannabis diluído em azeite de oliva extra virgem. Cada ml contém aproximadamente 28 gotas, sendo que a concentração de canabinoides por ml pode variar de acordo com o óleo adquirido.

PORQUE AINDA É TÃO COMPLICADO UTILIZAR MEDICAMENTOS À BASE DE CANNABIS?

Há mais de 10 mil anos, a cannabis é utilizada pelo homem. Na medicina chinesa há registros de seu uso há pelo menos 5 mil anos. No entanto, no século passado, a cannabis foi proibida no Brasil e EUA por questões comerciais e de preconceitos. Tais ações culminaram na inserção da cannabis na lista de drogas proscritas, sendo considerada uma das mais perigosas pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Foi com a “redescoberta” de seu potencial medicinal e com as pesquisas científicas realizadas, que seus usos medicinais começaram a ser demonstrados e reconhecidos como importante tratamento para inúmeras doenças. Se hoje estamos presenciando mudanças na legislação de diversos países, autorizando a Cannabis para fins medicinais e até para uso recreativo, é porque a cannabis possui evidências comprovadas de seus benefícios à saúde.

No Brasil, a Cannabis ainda tem várias restrições. O cultivo é ilegal e, por isso, quase não se tem remédios de fabricação nacional, sendo a maioria caros e importados, de difícil acesso para uma parcela significativa da população, em especial à população de baixa renda. Por isso, nosso trabalho é o de fornecer informação qualificada buscando conscientizar que a cannabis é uma planta medicinal e um bem da natureza para ajudar o homem a lidar melhor com sua saúde e bem-estar.

Essa é a razão porque chamamos todos à luta para mudar nossa legislação, conversando com o vizinho, amigo e familiares, participando e apoiando a causa da cannabis.

A vida não espera!

A tabela abaixo apresenta a concentração (% mg/ml) aproximada de cada óleo.

Tipo de óleo	mg/30ml	mg/ml
HARLE TSU (CBD)	1.000mg/ 30ml de CBD	33mg/ml de CBD
DOCTOR (CBD)	1.000mg/ 30ml de CBD	33mg/ml de CBD
SCHANTI (CBD:THC)	240 a 480mg CBD e 180mg THC/30ml	8 a 16mg/ml de CBD e 6mg/ml de THC
PURPLE WRECK (THC)	250mg/ 30ml de THC	8mg/ml de THC
CBG (CBG)	700mg/ 30ml de CBG	23mg/ml de CBG

2 - QUAL A COMPOSIÇÃO DO ÓLEO?

Os óleos da APEPI são feitos a partir de extratos padronizados de flor de Cannabis cultivadas organicamente. Os extratos são diluídos em azeite de oliva extra virgem, que possui maior teor de ácidos graxos essenciais e de vitamina E, com alto valor nutricional e efeito antioxidante, o que aumenta o prazo de validade dos óleos.

Cada óleo da APEPI é preparado por farmacêuticos que cumprem rigorosamente as Boas Práticas de Manipulação em Farmácias (BMPF) para atingirem a padronização das doses dos canabinoides alvo (**CBD**, **THC** e **CBG**) de cada genética que trabalhamos. Após a preparação do extrato no laboratório, lotes são enviados à UNICAMP para a identificação da concentração (% mg/g) do canabinoide no extrato, para então se definir a diluição a ser realizada de acordo com as dosagens, garantindo segurança e confiabilidade em sua terapia.

3 - QUAIS AS PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE CBD, THC E CBG?

O Canabidiol (**CBD**), o Tetrahydrocannabinol (**THC**) e o Canabigerol (**CBG**) são canabinoides, ou seja, substâncias químicas extraídas da Cannabis que buscam regular o sistema endocanabinoide. Pelas pesquisas atuais, mais de cem canabinoides já foram identificados e isolados, entre muitos outros princípios ativos pertencentes a diferentes classes químicas, características dessa espécie, principalmente os terpenos, compostos naturais responsáveis pelo sabor e o aroma e que também possuem propriedades medicinais.

Os canabinoides produzidos pelo corpo são chamados de endocanabinoides, que são muito importantes para garantirem as regulações fisiológicas que esse sistema realiza, tais como: modulação do sistema imune, atividade neuroprotetora, atividade anti-inflamatória, modulação de apetite, antiemético (inibidor de vômito), ansiolítico e diversos outros efeitos específicos atribuídos à cannabis em um amplo espectro terapêutico.

Considerando o potencial regulatório que o sistema endocanabinoide possui e de como os diferentes canabinoides presentes podem interagir de formas diferentes e gerar efeitos específicos e característicos, essas substâncias podem tratar diversas doenças, como por exemplo: alzheimer, ansiedade, autismo, demência, depressão, dores crônicas, epilepsia, fibromialgia, mal de Parkinson, neuropatias e insônia, entre outras.

4 - QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CONTRAINDICAÇÕES?

Não há relatos na literatura científica que demonstrem contraindicações para o **CBD** e o **CBG**, pois estes apresentam alta tolerabilidade sem os efeitos psicoativos do **THC**, mesmo em altas concentrações. Estudos que avaliaram a segurança e eficácia desses canabinoides (**CBD** e **CBG**) constataram que apenas efeitos adversos leves, como sonolência, desconfortos gastrointestinais e alterações no apetite foram relatados.

A literatura científica indica que o **THC** possui contraindicações para pacientes com síndrome de pânico, ansiedade severa e susceptibilidade aos efeitos psicoativos do **THC**, mesmo em pequenas concentrações. No entanto, grande parte desses estudos associando o **THC** a esses efeitos adversos não observaram uma relação de dose-efeito específicas, que provavelmente estão associadas a altas dosagens.

Para pacientes que necessitam dos efeitos medicinais do **THC**, mas sentem levemente seu efeito psicoativo, o Guia* demonstra o efeito protetor do **CBD**, que aumenta a tolerabilidade e diminui os efeitos adversos do **THC** ao ser administrado junto ao **CBD**.

É válido ressaltar que os óleos feitos a partir do extrato da Cannabis (full spectrum), como são os óleos da APEPI, possuem um efeito potencializado quando comparados aos óleos com canabinoides isolados.

Quaisquer efeitos adversos podem ser relatados ao setor de Atenção Farmacêutica & Farmacovigilância da APEPI por meio de mensagem enviada no WhatsApp do nosso acolhimento.

**"INFORMATION FOR HEALTH CARE PROFESSIONALS" do governo do Canadá.

5 - QUAL A VALIDADE DOS ÓLEOS

Grande parte dos óleos de Cannabis, nacionais ou importados, ainda não passou por testes de validade de curta e longa duração, justamente pelas questões relacionadas à regulamentação e por sua utilização ser muito recente. **Estudos demonstram que há uma degradação mínima dos canabinoides e que o tempo de validade dos óleos pode ser de até 6 meses, desde que bem acondicionados.**

Grande parte dos óleos medicinais de Cannabis, principalmente os óleos isolados, que possuem validade prolongada faz uso de antioxidantes sintéticos como butilhidroxitolueno (BHT).

A APEPI faz óleos artesanais apenas com matérias primas de mais alta qualidade, manipuladas por farmacêuticos que obedecem a todos os critérios de controle de qualidade e boas práticas.

Os estudos sobre a validade e estabilidade específica de longo prazo dos óleos da APEPI estão sendo feitos atualmente junto às instituições parceiras como UNICAMP e FIOCRUZ e, em breve, deverão ser divulgados.

6 - QUAIS OS CUIDADOS PARA ARMAZENAR O ÓLEO?

Deixe longe de luz e do sol, de preferência a uma temperatura entre 4 a 8 graus °C (dentro da geladeira). Na temperatura da geladeira o óleo fica mais espesso, por isso é recomendável deixá-lo alguns minutos fora da geladeira e fazer uma vigorosa agitação antes de cada uso.

7 - COMO UTILIZAR O ÓLEO?

Deve-se pingar a quantidade de gotas em uma colher e colocá-las sob a língua, pois a absorção sublingual é mais rápida e eficaz. Pingar as gotas e engoli-las em seguida pode fazer com que o efeito demore entre 1 e 2 horas para ocorrer.

Sempre utilize a dose e posologia recomendadas pelo médico. Caso observe algum sinal de desconforto, entre imediatamente em contato com ele para o ajuste da dose.

A ingestão do óleo junto com alimentos gordurosos possui uma melhor absorção pelo organismo, além de torná-lo mais palatável para pacientes que tenham intolerância com o sabor do óleo.

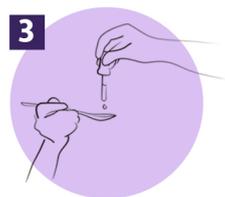
OBs: Deve-se evitar gotejar o óleo direto na boca, pois essa prática pode dificultar a contagem das gotas, além de oferecer riscos de contaminação do óleo com a saliva.



1 - Esvazie a pipeta para obter uma mistura homogênea.



2 - Com o frasco fechado, agite vigorosamente.



3 - Conte as gotas com auxílio de uma colher.



4 - Para melhor absorção, colocar o óleo sob a língua.

Atenção Farmacêutica & Farmacovigilância

As informações técnicas relativas ao uso da Cannabis Medicinal devem ser orientadas por profissionais da área, devidamente qualificados. Da mesma forma, qualquer efeito adverso deve ser comunicado ao **Setor de Atenção Farmacêutica & Farmacovigilância da APEPI**.

Tal atitude permite contribuir com as informações clínicas necessárias à segurança e qualidade dos óleos de Cannabis, bem como contribuir com a missão da APEPI de dar acesso de baixo custo ao óleo, além de promover a pesquisa sobre o uso da Cannabis Medicinal, no Brasil.

Para quaisquer informações técnicas e relatos de efeitos adversos ou outras informações a respeito do óleo, entre em contato com o Acolhimento da APEPI pelo **Whatsapp (21) 99117-2625**.

